

Marechal Cândido Rondon é Território Livre do Analfabetismo

NRE Toledo

Postado em: 09/06/2010

O município de Marechal Cândido Rondon recebeu nesta terça-feira (08) a Declaração de Território Livre do Analfabetismo. Esta é a 20ª cidade que recebe a declaração no Paraná. Cerca 700 pessoas participaram da cerimônia oficial, que aconteceu no Centro de Eventos Werner Wanderer.

O município de Marechal Cândido Rondon recebeu nesta terça-feira (08) a Declaração de Território Livre do Analfabetismo. Esta é a 20ª cidade que recebe a declaração no Paraná. Cerca 700 pessoas participaram da cerimônia oficial, que aconteceu no Centro de Eventos Werner Wanderer.

“Uma data como essa é para celebrarmos como muita festa. Marechal Cândido Rondon, que esse ano comemora seu jubileu, 50 anos, comemora também a superação do analfabetismo. Esta é uma marca histórica que o município levará para sempre, deixando exemplo para muitas gerações”, disse o chefe do Departamento da Diversidade, Wagner Roberto do Amaral.

Desde a criação do Programa Paraná Alfabetizado, em agosto de 2004, já passaram pelas aulas mais de 23 mil turmas de alfabetização ou mais de 350 mil pessoas. A meta para 2010 é alfabetizar 100 mil pessoas no Estado. O programa é desenvolvido em parceria com as prefeituras, organizações da sociedade civil, universidades estaduais, instituições, empresas e igrejas.

Para ser considerado território livre do analfabetismo, o município precisa reduzir taxa de analfabetismo em pelo menos 4%. Em 2000, segundo o IBGE, Marechal Cândido Rondon tinha um índice de analfabetismo de 4,35%. Atualmente a taxa está em 2,85%, o que torna o município território livre do analfabetismo. Este é o primeiro dos quatro municípios do NRE Toledo que receberão a declaração nesta semana.

Para a aposentada Meda Armelinda Zimke, 73 anos, a educação é essencial para todos. Ela que foi alfabetizada aos 65 anos, pois quando criança, na cidade onde morava em Santa Catarina, as escolas só ensinavam o alemão. “Eu nunca desisti de aprender, comecei lá de baixo, estudei de 1ª a 4ª série, concluí o ensino fundamental e médio. Não foi nada fácil, mas não me arrependo e hoje tenho muito prazer em ser alfabetizada. Quando eu estava em dificuldades, os livros me consolavam, o livro é o meu melhor amigo”, disse.

“Para o município, o selo representa o resultado do bom trabalho desenvolvido pelos profissionais envolvidos e o reconhecimento da conquista. Significa que o nosso município conta com menos de 4% de analfabetos”, disse a secretária municipal de Educação, Marta Saete Bendo.

Atualmente, 12 turmas fazem parte do programa Paraná Alfabetizado, mais de 110 alunos no EJA (Educação de Jovens e Adultos) e outros no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (Ceebja).

“Nunca tive a oportunidade de estudar, hoje depois de casado, com meus filhos criados e já aposentado, criei coragem e fui à escola. Confesso que sentia medo, mas graças à minha persistência e o incentivo dos professores hoje posso afirmar: sei ler e escrever”, disse o aposentado Orlando Pereira dos Santos, 61 anos.

Os próximos municípios a receberem a declaração de Território Livre do Analfabetismo são Maripá, Nova Santa Rosa e Pato Bragado. As cerimônias de Declaração de Território Livre do Analfabetismo seguem até o mês de julho.

O Café Colonial ficou lotado, no Centro de Eventos Werner Wanderer.

Meda Armelinda Zimke, 73 anos, dá seu depoimento.

O aposentado Orlando Pereira dos Santos, 61 anos.

O município de Marechal Cândido Rondon comemorou a data histórica em que foi declarado Território Livre de Analfabetismo.

Fonte:
Agência Estadual de Notícias